



**Muriqui Instituto
de Biodiversidade**

2024

RESUMO EXECUTIVO

**Programa
Primatas de SFX**



Submetido por:

Fabiano R. de Melo, DSC., Universidade Federal de Viçosa, Co-coordenador

Karen B. Strier, PHD, University of Wisconsin- Madison, Co-coordenadora

Carla B. Possamai, DSC, Muriqui Instituto de Biodiversidade (MIB), Coordenação técnica

Equipe em Campo:

Allan Leite Souza
Renato Aparecido dos Santos

Produzido por:

Letícia Almeida Moura

OBJETIVO

Aprimorar o conhecimento sobre a densidade e o tamanho populacional da comunidade de primatas composta pelo muriqui-do-sul (*Brachyteles arachnoides*), bugio-ruivo (*Alouatta guariba*), sauá (*Callicebus nigrifrons*), macaco-prego (*Sapajus nigritus*) e do sagui-da-serra-escuro (*Callithrix aurita*).

METODOLOGIA

Entre janeiro e junho de 2024, foram realizados 78 dias de atividades de campo, com aplicação dos métodos de transecção linear e buscas ativas, com e sem o uso de drone, em 21 propriedades (11 dentro e 10 fora da Área de Proteção Ambiental de São Francisco Xavier – APA-SFX).

Foram dedicados 60 dias aos censos por transecção linear, totalizando 295,68 km percorridos em 317,4 horas de esforço amostral. Ao longo dos percursos, foram estabelecidos 378 pontos de playback com o objetivo de intensificar a detecção de *C. aurita*, sendo registradas respostas em apenas 2 pontos. Sempre que possível, conduzimos as buscas ativas por sobrevoos com drone DJI Mavic 2 Enterprise Advanced, equipado com câmeras térmica e colorida, totalizando 107 voos em 40 dias, com cobertura de 38,45 km em 33,52 horas de voo. Além disso, foram realizados 8 dias de buscas ativas a pé, especialmente em áreas fora da APA-SFX, com 47,26 horas de esforço, visando a detecção de outros grupos de *C. aurita* e também de *A. guariba*.

RESULTADOS PRINCIPAIS

Detecções:

- Muriqui-do-sul (*B. arachnoides*): 22 detecções (3 nas buscas ativas, 13 nos transectos e 6 com o drone)
- Sauás (*C. nigrifrons*): 31 detecções (8 nas buscas ativas, 20 nos transectos e 3 com o drone)
- Macaco-prego (*S. nigritus*): 4 detecções (2 nas buscas ativas, 1 no transecto e 1 com o drone)
- Sagui-da-serra-escuro (*C. aurita*): 2 detecções nos transectos
- Bugio (*A. guariba*): 7 detecções (3 nas buscas ativas, 1 no transecto e 3 com o drone)

Muriquis:

- Detectamos 3 dos 5 grupos previstos para a região (veja mapa final): o grupo 2, com 15 indivíduos; o grupo 3, com 18; e o grupo 5, com no máximo 17 indivíduos registrados, este último detectado apenas pelo drone. No total, observamos 50 indivíduos na população em 2024.
- Registramos menos indivíduos nos grupos 2 e 3 em comparação ao primeiro ano de estudo, quando foram contados 30 e 26 indivíduos, respectivamente. Essa diferença, no entanto, pode estar relacionada ao menor esforço amostral, corresponde à metade do período de estudo inicial. Além disso, o declínio no número de indivíduos pode estar relacionado a mortes, migrações e a ausência de nascimentos. Somente com o monitoramento contínuo será possível determinar se essa quantidade está diminuindo ou se mantendo estável.

RESULTADOS PRINCIPAIS

Outras espécies:

- Sauás: A população continua saudável e foi a espécie mais detectada neste estudo (n = 31 detecções);
- Macaco-prego: Poucas detecções, refletindo uma baixa densidade populacional;
- Saguis-da-serra-escuro e bugios são as espécies com menor densidade populacional. Apesar do aumento nas detecções de bugios, com 1 macho adulto registrado durante o transecto, 1 macho adulto registrado em busca ativa e um grupo com 5 bugios, incluindo jovens, registrado em solo e por drone, a densidade permanece baixa (ver imagens no final).

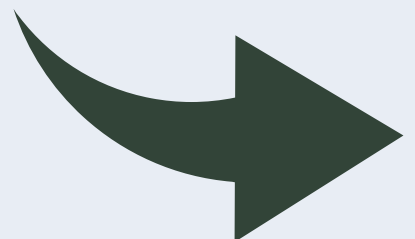
Desafios

As maiores dificuldades estão associadas a questões estruturais e financeiras;

- Após a finalização da primeira etapa da pesquisa, foi acordado que seria disponibilizado um novo alojamento para os pesquisadores. O alojamento entrou em processo de construção e, em breve, será disponibilizado.
- Finalizamos o segundo financiamento do projeto em julho de 2024. O relatório final já foi entregue e aprovado. No momento, estamos aprimorando a proposta de projeto, na tentativa de obter um financiamento maior, que possa sustentar a pesquisa por mais tempo.

PRÓXIMOS PASSOS

- Submeter propostas para captação de recursos;
- Aumentar a equipe para melhor atender as demandas da pesquisa no campo e manter o contato com a comunidade local;
- Manter a contagem e monitoramento da comunidade de primatas do distrito de SFX;
- Ampliar os estudos sobre os muriquis-do-sul, a fim de compreender a área de ocupação e identificar os grupos que habitam regiões nos estados de São Paulo e Minas Gerais;
- Aprimorar o conhecimento sobre os grupos de muriquis-do-sul por meio do acompanhamento e da habituação do grupo indicado, a fim de auxiliar no processo de observação de fauna. A proposta é incentivar uma observação sustentável e fundamentada em pesquisa, com foco no bem-estar dos primatas;
- Continuar contribuindo com a integração entre a pesquisa e os outros subprojetos de comunicação, educação, turismo, ciência cidadã etc.;
- Manter as reuniões mensais com os representantes do Comitê Executivo do Programa, com o objetivo de avaliar os avanços alcançados e os desafios em curso.



IMAGENS



A) Bugio registrado no mês abril por meio do método de transecção linear; B) Bugio detectado em 2023, na área da Cachoeira Pedro David; C) Bugios registrados no mês de abril, nas proximidades da Pedra de São Francisco. Imagens: Allan Souza.

AGRADECIMENTOS



• Agência SF 176 Gestão de Recursos Humanos LTDA

Apoio

